

A Construção da Primeira República Brasileira



A Construção da Primeira República Brasileira

1. "Cabo de enxada engrossa as mãos - o laço de couro cru, machado e foice também. Caneta e lápis são ferramentas muito delicadas. A lida é outra: labuta pesada, de sol a sol, nos campos e nos currais (...) Ler o quê? Escrever o quê? Mas agora é preciso: a eleição vem aí e o alistamento rende a estima do patrão, a gente vira pessoa."

Palmério, Mario. VILA DOS CONFINS.

Com base no texto é correto afirmar que, na República velha,

- a) o predomínio oligárquico, embora vinculado à manipulação do processo eleitoral, estava longe de estabelecer qualquer compromisso entre "patrão" e empregados.
- b) a campanha eleitoral levada a cabo pelos chefes políticos locais visava a atingir, principalmente, os trabalhadores urbanos já alfabetizados e menos embrutecidos pela "labuta pesada".
- c) a transformação operada no trabalhador durante o período eleitoral representava a marca de um sistema político que estendia o poder dos grandes proprietários rurais, dos "campos e currais", aos Municípios e, daí, à capital do Estado.
- d) o predomínio oligárquico, baseado em favores pessoais, buscava, sobretudo, dissolver os focos de tensão social e oposição política, representados nas diversas formas de organização dos trabalhadores rurais naquele momento.
- e) o período eleitoral era o único momento em que os chefes locais se voltavam para os seus subordinados, impondo-lhes seus candidatos e dispensando-os dos trabalhos que "engrossavam as mãos".

2. O desenvolvimento da cafeicultura no Brasil durante a República Velha (1889-1930) criou condições para a deflagração de um processo de industrialização na região Sudeste porque

- a) a maior parte dos lucros provenientes da cafeicultura ficava nas mãos dos produtores nacionais, e era investida em atividades industriais.
- b) os governos estaduais contraíam empréstimos no exterior para o financiamento da produção de café, mas investiam parte desses recursos nas indústrias de base.
- c) os bancos brasileiros passaram a desenvolver programas de financiamento da indústria com o lucro obtido na comercialização do café que financiavam.
- d) a exportação do café gerava superávits que o governo federal, através de incentivos fiscais, transferia do setor agrícola para o industrial.
- e) a expansão econômica provocada pelo café contribuiu para a formação do mercado interno, e nos períodos de superprodução parte da mão-de-obra era transferida para a indústria.

3. O coronelismo, fenômeno social e político típico da República Velha, embora suas raízes se encontrem no Império, foi decorrente da:

- a) promulgação da Constituição Republicana que institui a centralização administrativa, favorecendo nos Estados as fraudes eleitorais.
- b) supremacia política dos Estados da região sul - possuidores de maior poder econômico - cuja força advinha da maior participação popular nas eleições.
- c) montagem de modernas instituições - autonomia estadual, voto universal - sobre estruturas arcaicas, baseadas na grande propriedade rural e nos interesses particulares.
- d) instituição da Comissão Verificadora de Poderes que possuía autonomia para determinar quem deveria ser diplomado deputado - reconhecendo os vitoriosos nas eleições.
- e) predominância do poder federal sobre o estadual, que possibilitava ao governo manipular a população local e garantir à oligarquia a elaboração das leis.

4. A POLÍTICA DOS GOVERNADORES, instituída no governo Campos Sales (1898-1902), significou a resolução da contradição instituída pela Constituição de 1891.

Essa contradição se dava entre:

- a) a naturalização compulsória e a livre escolha da cidadania brasileira.
- b) a política de valorização do café e a indústria nascente.
- c) o bicameralismo e a democracia indireta.
- d) o federalismo e o presidencialismo.
- e) os presidentes militares e os cafeicultores paulistas.

5. Desde dezoito anos que o tal patriotismo lhe absorvia e por ele fizera a tolice de estudar inutilidades. Que lhe importavam os rios? Eram grandes? Pois que fossem... Em que contribuiria para a felicidade saber o nome dos heróis do Brasil? Em nada... O importante é que ele tivesse sido feliz. Foi? Não. Lembrou-se das suas coisas de tupi, do folk-lore, das suas tentativas agrícolas... restava disso tudo em sua alma uma satisfação? Nenhuma! Nenhuma! (...) A pátria que quisera ter era um mito; era um fantasma criado por ele no silêncio do seu gabinete.

Esse trecho, retirado de "Triste fim de Policarpo Quaresma", refere-se aos momentos finais da personagem central, vividos na consolidação da República. Do ponto de vista da história, esse drama é vivido também pelos

- a) fazendeiros de café e cana-de-açúcar que veem, com pesar, o reordenamento econômico nacional no sentido da industrialização.

- b) integrantes das classes médias urbanas que assistem, assustados, ao avanço da classe operária organizada.
- c) intelectuais que se afastam da estética acadêmica e aspiram a uma arte nacional e popular.
- d) membros das oligarquias rurais aliados do poder central que buscam um pacto de poder que favoreça seus interesses.
- e) setores urbanos que vislumbram, na República, um regime político capaz de integrá-los à nação, proporcionando benefícios.

6. "Mete dinheiro na bolsa - ou no bolso, diremos hoje - e anda, vai para diante, firme, confiança na alma, ainda que tenhas feito algum negócio escuro. Não há escuridão quando há fósforos. Mete dinheiro no bolso. Vende-te bem, não compres mal os outros, corrompe e sê corrompido, mas não te esqueças do dinheiro... E depressa, depressa, antes que o dinheiro acabe".

(Machado de Assis, 1896.)

Essa passagem evoca o clima que se criou no país com

- a) a valorização do café.
- b) a Abolição.
- c) a Guerra do Paraguai.
- d) o Encilhamento.
- e) o ciclo da borracha.

7. O artigo 402 do Código penal Brasileiro de 1890 dizia:

Fazer nas ruas e praças públicas exercícios de agilidade e destreza corporal, conhecidos pela denominação de capoeiragem: andar em correrias, com armas ou instrumentos capazes de produzir uma lesão corporal, provocando tumulto ou desordens. Pena: Prisão de dois a seis meses.

SOARES, C. E. L. *A Negregada instituição: os capoeiras no Rio de Janeiro: 1850-1890. Rio de Janeiro: Secretaria Municipal de Cultura, 1994 (adaptado).*

O artigo do primeiro Código Penal Republicano naturaliza medidas socialmente excludentes. Nesse contexto, tal regulamento expressava

- a) a manutenção de parte da legislação do Império com vistas ao controle da criminalidade urbana.

- b) a defesa do retorno do cativo e escravidão pelos primeiros governos do período republicano.
- c) o caráter disciplinador de uma sociedade industrializada, desejosa de um equilíbrio entre progresso e civilização.
- d) a criminalização de práticas culturais e a persistência de valores que vinculavam certos grupos ao passado de escravidão.
- e) o poder do regime escravista, que mantinha os negros como categoria social inferior, discriminada e segregada.

8. No Rio Grande do Sul, a violência atingiu um grau de sofisticado barbarismo, tendo até matadores profissionais, como Adão Latorre, homem que trabalhava para os 'maragatos' executando 'pica-paus'. Durante a luta, tanto 'pica-paus' como 'maragatos' praticaram atos de extrema violência e barbarismo.

(Renato Mocellin. A Revolução da Degola)

O texto deve ser relacionado com:

- a) A Revolução Farroupilha.
- b) A Revolução Praieira.
- c) A Confederação do Equador.
- d) A Revolução Federalista.
- e) A Guerra do Contestado.

9. Durante o governo Campos Sales foi negociado o acordo financeiro "Funding Loan", visando restaurar as finanças da república e que trouxe como efeitos imediatos:

- a) o corte de despesas e abandono de obras públicas, desemprego, queda da indústria brasileira e favorecimento das importações.
- b) a implantação de uma política industrialista, abandonando-se a crença de um país exclusivamente agrícola, defendida por parte da elite da época.
- c) grandes investimentos em obras para vencer o desemprego.
- d) um período de grande estabilidade econômica e política em função das boas condições sociais.
- e) grande popularidade do governo, sobretudo nas camadas baixas da população, em virtude de sua política social.

10. O Convênio de Taubaté (1906), firmado entre os governadores de São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro, tinha como objetivo

- a) promover investimentos baseados em capitais externos no País, por meio do controle cambial.
- b) estimular o desenvolvimento da indústria de bens de consumo não duráveis na região Sudeste.
- c) criar mecanismos políticos eficazes para a intervenção do Estado no mercado de produção cafeeira.
- d) diversificar a produção agrícola brasileira para o atendimento aos pequenos produtores rurais.

Vem que tem mais!

Estiagem traz de volta 'coronéis da água' ao NE

A disseminação das cisternas no Nordeste ressuscitou nesta estiagem os carros-pipa, ícones da chamada indústria da seca, e com ele os chamados "coronéis da água".

Em várias cidades, moradores contam que a entrega de água obedece a critérios políticos: quem não vota no candidato que controla as pipas não recebe a água.

Folha de São Paulo, 6 de agosto de 2012.

A matéria da Folha faz referência a um fenômeno bastante conhecido da História do Brasil e que predominou durante a Primeira República, o coronelismo. Comente as características desse fenômeno.

Gabarito

- 1.** E
- 2.** E
- 3.** C
- 4.** D
- 5.** E
- 6.** D
- 7.** D
- 8.** D
- 9.** A
- 10.** C

Gabarito “Vem que tem mais”!

As origens do coronelismo remetem ao período regencial e a criação da guarda nacional. Suas principais características são o voto de cabresto e o clientelismo.